



Sistema de
Bibliotecas
UFMG



Conexão Biblioteca

Boletim Informativo do Sistema de Bibliotecas da UFMG | Ano 3 - Nº 7 | Fevereiro-Março de 2014



Barbara Peret

De portas abertas
Página 3

A menina que roubava livros
Página 6

SNBU 2014
Página 7

Sistema que é referência
Página 8

Por trás das *ESTANTES*

Conheça o rico acervo do Teatro Universitário e a história das Bibliotecas da Escola de Belas Artes e Escola de Música.

Páginas 4 e 5

Uma aventura no mundo da literatura, das artes e, é claro, do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Essa é a proposta do novo boletim “Conexão Biblioteca”.



“Na Estante” é um espaço destinado ao compartilhamento de sugestões e experiências de leitura. Desta vez quem nos privilegia é a Vivian Andrade, estudante do quarto período de Comunicação Social/Jornalismo. A dica é a Coleção “As Brumas de Avalon”.

Na matéria “De portas abertas” você se sentirá convidado a fazer parte de cada detalhe da construção do Sistema de Bibliotecas da UFMG e saberá os planos da nova diretoria para aperfeiçoar ainda mais os serviços oferecidos aos usuários das bibliotecas da Universidade.

“Quincas Borba”, obra de Machado de Assis, é o ilustre destaque da editoria “Dose de Literatura” e “A menina que roubava livros”, a doce dica da seção “Cinema pra Ler”, na qual apresentaremos filmes baseados em obras literárias. Algumas pessoas preferem ler primeiro, para não restringir a imaginação à proposta da obra cinematográfica. Fique à vontade para escolher! O convite está feito!

Conheça ainda, nesta edição do novo boletim, o que está por trás de cada prateleira de livros, CDs, partituras e peças teatrais, na matéria de capa sobre a história das Bibliotecas da Escola de Música e Escola de Belas Artes. Muitos registros históricos serão apresentados ao longo dessas edições do “Conexão Biblioteca”, afinal, contaremos a história das 25 unidades do Sistema de Bibliotecas da UFMG!

“Fique por dentro” das novidades, treinamentos e oportunidades e saiba o que está “Em Destaque”. Com a sugestão da editoria “Especial” conheça um pouco mais sobre as nossas raízes africanas e “Explore” o serviço de referência oferecido pelas bibliotecas do Sistema.

Boa aventura!

Carla Pedrosa – jornalista e coordenadora da Divisão de Comunicação da Biblioteca Universitária SB/UFMG.



Coleção As Brumas de Avalon



Vivian Andrade – 4º período de Comunicação Social (UFMG)

Disponível CARRO BIBLIOTECA, LETRAS, CENTRO PEDAGÓGICO, COLTEC, BIBLIOTECA CENTRAL.

Referência BRADLEY, Marion. As brumas de Avalon (*The mists of Avalon*). Rio de Janeiro: Imago, 1989.

“As Brumas de Avalon” é uma coleção de quatro livros de ficção que conta, pela primeira vez, a lenda do Rei Arthur através de uma percepção feminina. Morgana, irmã de Arthur, é a personagem principal, narrando a vida na misteriosa *Avalon*, ilha encoberta por brumas onde a antiga religião nórdica dos druidas reinava.

Ainda criança, ela é levada por sua tia Viviane, a mais importante sacerdotisa da ilha, para aprender todos os segredos do culto pagão à Deusa. Enquanto isso, em *Camelot*, Arthur e seus cavaleiros lutam, com o auxílio da Igreja Católica, contra as invasões saxônicas para unificar a Bretanha. Todo o simbolismo da famosa espada *Excalibur* aparece de uma forma fantástica.

Em meio a todas as lutas e combates, as censuras do mundo cristão da Idade Média se contrapõem à vida mística que envolve *Avalon*. O poder feminino é marcante, mostrando a importância das mulheres durante o período de guerras para a manutenção das famílias e dos antigos costumes.

As vidas dos companheiros de Arthur também fazem parte dessa imensa trama. Com todas as paixões proibidas, disputas amorosas, batalhas de guerra e magia, a história de Rei Arthur se renova, levando o leitor a entrar no livro de uma forma profunda e curiosa.

Esse é o seu espaço!
Compartilhe uma sugestão de leitura enviando um e-mail para:
comunicacao@bu.ufmg.br

DE PORTAS ABERTAS

Carla Pedrosa e Thaís Leocádio

Em conversa com o Boletim “Conexão Biblioteca”, o novo diretor da Biblioteca Universitária (BU), Wellington Carvalho, fala sobre os projetos que possui com a vice-diretora, Anália Pontelo, para aperfeiçoar o Sistema de Bibliotecas nesta gestão.

O que é a Biblioteca Universitária?

A BU é o órgão responsável por dirigir e formular as políticas a serem seguidas em todas as 25 bibliotecas que compõem o Sistema, no sentido de padronizar algumas ações, respeitar especificidades e imprimir uma maior organicidade. A BU se encontra nas dependências da Biblioteca Central.

Quais são os planos dessa nova gestão da BU?

Nosso eixo principal de trabalho é uma gestão de pessoas que respeite a dignidade nos atos administrativos. A diretoria, ao tratar com o devido respeito a todos, buscará fazer com que se sintam mais à vontade para trabalhar. Temos ainda que retomar uma interlocução direta com a Administração Central porque, como somos um órgão diretamente ligado à estrutura do organograma dela, quanto mais próximos estivermos, melhor. Queremos fomentar a proposição de projetos, reativar os grupos de estudo, massificar o acesso ao Portal de Periódicos da Capes, entre outras medidas.



Wellington Carvalho (diretor da BU) e Anália Pontelo (vice-diretora da BU)

Uma gestão aberta?

Sim. Ouvir o que as pessoas que trabalham em cada uma das bibliotecas têm a dizer pode contribuir muito para a melhor condução do Sistema.

Essa abertura se estende também aos usuários?

Estende-se a toda a comunidade da UFMG. Quem se sentir à vontade para nos procurar, as portas estarão sempre abertas. Quanto mais os usuários nos demandarem e utilizarem os serviços da Biblioteca, mais estarão contribuindo para a manutenção do Sistema. As sugestões deles possibilitam um levantamento para a proposição de novos serviços.

Quais as medidas imediatas?

Trabalharemos na divulgação do Guia do Usuário e do Espaço de Leitura, porque este é um lugar mais descontraído e a partir dele podemos alcançar todos os usuários, inclusive os não regularmente matriculados na Instituição.

Quincas Borba. Machado de Assis

“Enquanto uma chora, outra ri; é a lei do mundo, meu rico senhor; é a perfeição universal. Tudo chorando seria monótono, tudo rindo cansativo; mas uma boa distribuição de lágrimas e polcas, soluços e sarabandas, acaba por trazer à alma do mundo a variedade necessária, e faz-se o equilíbrio da vida”

Esse trecho pertence ao livro “Quincas Borba”, disponível em algumas bibliotecas do Sistema. Quer saber onde encontrá-lo? Acesse o “Catálogo *On-line*” na página inicial do *site* da Biblioteca Universitária (www.bu.ufmg.br).



Entre livros, partituras e peças teatrais

Os acervos da Escola de Belas Artes, do Teatro Universitário e da Escola de Música revelam curiosidades sobre o mundo das artes.

Carla Pedrosa

“Dick Tracy”, famoso nos anos 40, até o alienígena super-herói “Surfista Prateado”, do Universo *Marvel*.

Já para quem quer aperfeiçoar a técnica dos quadrinhos, ou mesmo praticá-la como *hobby*, um amplo acervo de guias, manuais e livros, de níveis básicos a avançados, também estão disponíveis.

A Biblioteca conta, ainda, com um significativo acervo de catálogos nacionais e internacionais de exposições, salões, festivais e demais eventos relacionados às artes. “São documentos, registros de memória, importantes para o pesquisador, alunos e artistas”, afirma Sabrina.

Para os cinéfilos da UFMG, a Biblioteca da EBA possui um acervo de DVDs e VHS disponíveis para empréstimo. Você encontra de clássicos do cinema, como “Acosado” (1960), de Jean-Luc Goddard até animações, como a sombria obra prima de Tim Burton “O estranho mundo de Jack” (1993). É possível também encontrar produções que foram feitas na Escola de Belas Artes e todos os trabalhos de conclusão das turmas anteriores do curso de Cinema de Animação. Para os saudosistas, ou a nova geração que já cresceu assistindo aos DVDs, há disponível ainda uma coleção de VHS, antecessor do DVD. Essas obras audiovisuais podem ser apreciadas na Biblioteca da Belas Artes, em cabines com TVs, aparelhos de reprodução e fones de ouvido.

Agregando obras ao rico acervo

Em julho de 2009, o Prédio do Teatro Universitário (TU), que antes funcionava na rua Carangola, no Centro de Belo Horizonte, foi transferido para o *Campus* Pampulha. Com essa mudança, o acervo do TU foi realocado para a Biblioteca da EBA.

Peças teatrais traduzidas por nomes de destaque na literatura brasileira, tais como Paulo Mendes Campos, Manuel Bandeira, Millor Fernandes, e a crítica teatral Bárbara Heliodora, são marcas desse acervo. “Tais edições encontram-se esgotadas, o que as tornam bastante procuradas por professores e alunos”, afirma Sabrina.

Além dessas traduções, as obras completas de Nelson Rodrigues e Shakespeare também são destaques da Coleção do TU.

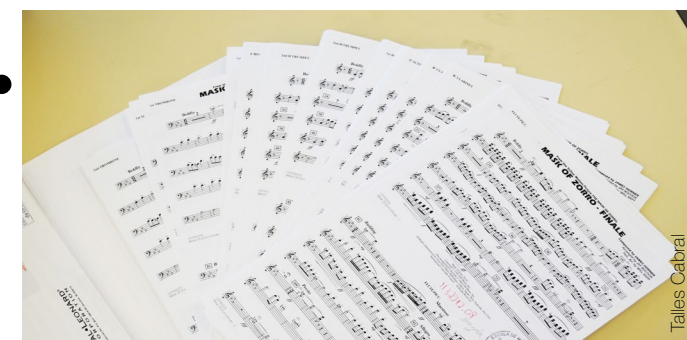
Em homenagem ao “Paganini brasileiro”

Em 5 de setembro de 1926, foi inaugurado, na Avenida Afonso Pena, o prédio definitivo do Conservatório Mineiro de Música e, no segundo andar do edifício, foi instalada uma biblioteca que permaneceu neste endereço até dezembro de 1996, quando mudou-se para o novo Prédio da Escola de Música da UFMG, no *Campus* Pampulha.



Foi nomeada Biblioteca Flausino Vale em homenagem ao músico, jornalista, advogado, escritor e professor que lecionou na Universidade a disciplina “História da Música”, de 1927 até o seu falecimento.

Flausino Vale apreciava o valor da independência da arte do violino e interpretava complexas passagens instrumentais com apaixonado fervor. O compositor e maestro brasileiro Villa-Lobos declarou Flausino o “Paganini brasileiro”. Niccòlo Paganini, compositor e violonista italiano, revolucionou a arte de tocar violino, por meio de modernas técnicas.



Acervo peculiar

A Biblioteca Flausino Vale, conhecida como Biblioteca da Escola de Música, reúne mais de vinte e seis mil itens impressos e manuscritos, entre partituras, livros, teses, dissertações, disco em vinil, DVDs, CDs dos mais variados estilos musicais e basicamente de exemplares únicos. “Certamente a obra mais preciosa e rara desse acervo é o manuscrito da “Ópera Tiradentes”, de Manuel Joaquim de Macedo, sobre libreto de Augusto de Lima”, aponta a bibliotecária-chefe Kátia Lúcia Pacheco. Trechos dessa Ópera foram apresentados com sucesso no teatro “*La Monnaie*”, na Bélgica, sob a regência de Alberto Nepomuceno, com a presença dos reis belgas e numerosa plateia.

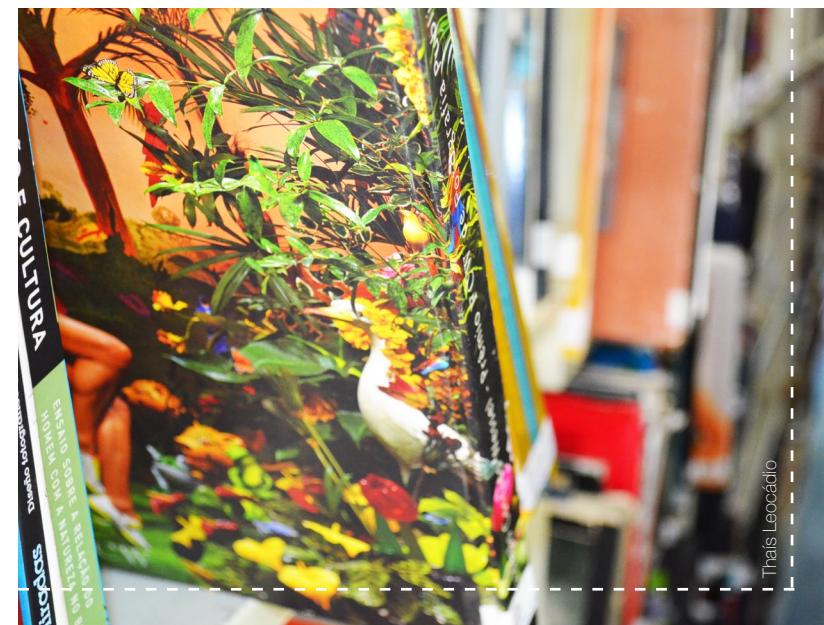
A Biblioteca, aberta ao público, é referência em música no Estado de Minas Gerais e conta com duas pesquisadoras de documentos musicais. “Hoje com a base de dados de registros bibliográficos *on-line* atendemos a usuários do mundo inteiro”, explica Kátia.

É importante reforçar que, além das tradicionais prateleiras de livros, a Biblioteca da Escola de Música possui uma sala dos acervos de vinil e CDs, com aparelhos para audição. Mais do que usufruir de uma boa leitura, os visitantes podem, nessa Biblioteca, se deleitar com importantes obras que compõem a memória musical.

Para conhecer mais:

Biblioteca da Escola de Belas Artes + TU
• (31)3409-5253 bib@eba.ufmg.br

Biblioteca da Escola de Música
• (31)3409-4709 bib@musica.ufmg.br



À primeira vista, as bibliotecas não fogem do convencional: corredores formados por prateleiras de livros e mesas para leitura. No entanto, os acervos das Bibliotecas da Escola de Belas Artes (EBA) e Música vão muito além e oferecem diferentes obras a serem exploradas pelos que querem se aventurar no mundo das artes. Conhecer as histórias das bibliotecas faz parte dessa experiência.

Criada em 1963, a Biblioteca da Escola de Belas Artes foi nomeada Biblioteca Professor Marcello de Vasconcellos Coelho, em homenagem ao reitor da UFMG no período de 1969 a 1973. Fato notório é que, durante sua gestão, foi inaugurado o prédio da Biblioteca Universitária, órgão responsável pela coordenação, administração e divulgação dos recursos de todo o Sistema de Bibliotecas da Universidade.

Ao longo desses 51 anos de existência, a Biblioteca da EBA desenvolveu um acervo especializado onde é possível encontrar livros com reprodução de obras de artes em escala ampliada, nas quais mesmo o olhar leigo consegue identificar a textura de cada pincelada e a riqueza dos detalhes.

Além das reproduções, obras de arte originais (gravuras, desenhos, serigrafias, xilogravuras e pinturas) e os quadros que pertencem à decoração da Biblioteca, de autoria de professores da EBA, compõem o diferencial da Unidade, segundo a bibliotecária-chefe Sabrina Fonseca.

Há também uma prateleira que abriga obras pouco convencionais em uma biblioteca acadêmica: histórias em quadrinhos, entre elas alguns clássicos, como o lendário detetive norte-americano





A Menina que Roubava Livros. Markus Zusak

Thaís Leocádio

O filme “A menina que roubava livros” é baseado na obra homônima de Markus Zusak. No livro, a história da menina Liesel Meminger (Sophie Nélisse) é contada pela *Morte*, que rastreia seus passos de 1939 a 1943.

Sob as sombras do nazismo, Liesel vive na Alemanha, durante a Segunda Guerra, com seus pais adotivos (Geoffrey Rush e Emily

Watson). Seu modo de levar a vida é uma lição de coragem, amor e amizade. Com direção de Brian Percival, o filme também emociona e encanta.

O livro está disponível nas seguintes bibliotecas: ECI, CP, Biblioteca Central, Carro Biblioteca, Fafich e Fale.

Especial

Desmistificando PRECONCEITOS

Carla Pedrosa

Revisitar as identidades culturais da África e contribuir para atenuar os preconceitos: essas são as principais marcas da “Coleção História Geral da África”. Publicada em oito volumes, a coletânea é um dos projetos editoriais mais importantes da Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO). Produzida por mais de trezentos especialistas, a Coleção mostra o desenvolvimento dos povos africanos, as relações com outras civilizações e o patrimônio cultural do continente.

Por meio do questionamento das simplificações preconceituosas da história universal e do resgate de contextos socioculturais específicos, as obras buscam restabelecer a verdade dos fatos.

Wellington Marçal, diretor da BU, desenvolve pesquisas sobre temas que perpassam as “africanidades” e considera “História Geral da África” uma ótima sugestão de leitura. “A *Coleção* cobre todos os aspectos das várias ciências, desde literatura até a filosofia de matriz africana. Além disso, ela apresenta a história da África retratada por pensadores africanos, o que a torna peculiar”, explica Wellington.

Os volumes impressos da *Coleção* em português estão disponíveis nas bibliotecas da Faculdade de Educação (FAE) e da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich), que possuem a segunda versão revisada da *Coleção*. Os livros digitalizados, por sua vez, podem ser acessados nos portais da UNESCO, Domínio Público e Fundação Cultural Palmares.



Espaço de Leitura em foco



O Espaço de Leitura, localizado no primeiro andar da Biblioteca Central, é um ambiente que propicia a leitura por prazer. Lá você poderá apreciar poesias, livros de culinária, jornais, revistas, livros infanto-juvenis, romances, obras em braille, biografias e muito mais! Nesse início de semestre foram entregues, em todas as bibliotecas do Sistema, marcadores de páginas e *folders* explicativos com mais informações sobre o Espaço. Sinta-se convidado a conhecer e usufruir desse ambiente de lazer e entretenimento!

Treinamentos Portal Capes na UFMG



O Setor de Apoio aos usuários do Portal de Periódicos da Capes na UFMG oferece, durante todo o ano, treinamentos para membros da comunidade acadêmica, com opções de horários pela manhã, à tarde e à noite. Além dos treinamentos pré-agendados (datas disponíveis no *site* www.bu.ufmg.br/portalcapes), os interessados podem marcar treinamentos avulsos (individuais ou em grupos) entrando em contato com as bibliotecárias Fernanda e Maria Clarice, no Setor de Periódicos Capes - 2º andar da Biblioteca Central.

Contatos: (31) 3409-4627
setorperiodicoscapes@bu.ufmg.br

Novo Guia do Usuário



O ano de 2014 começa com novidades no “Guia do Usuário”, um encarte explicativo sobre os principais serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas. Além de um novo *design*, agora as informações estão organizadas em um sumário, que facilita a busca. É possível ainda encontrar explicações de como reservar e renovar livros.

Conheça as bibliotecas, os serviços e tire suas dúvidas! Os novos Guias do Usuário estão disponíveis em todas as unidades do Sistema de Bibliotecas e também na página inicial do *site* da Biblioteca Universitária (www.bu.ufmg.br).



SNBU 2014

Thaís Leocádio

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) existe há 36 anos e se consolidou como referencial em sua área. Através de debates e discussões, possibilita o intercâmbio de conhecimento e aproxima profissionais dos diversos estados do Brasil.

Conhecido como um dos maiores fóruns de reflexão sobre a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, o SNBU acontece a cada dois anos e já discutiu temas variados como integração, gerenciamento das bibliotecas, relação dos usuários com os serviços e mecanismos de administração.

A XVIII edição, sob responsabilidade da Biblioteca Universitária da UFMG, mantém a tradição do evento de ser um espaço aberto para troca de ideias e acúmulo de experiências. De 16 a 21 de novembro, em Belo Horizonte, as interações entre diferentes saberes contribuirão para que a gestão das bibliotecas universitárias seja enriquecida e transformada de maneira positiva.

Em breve, serão abertas as inscrições para o SNBU 2014!

Site do evento: www.bu.ufmg.br/snbu2014

Rede Social: www.facebook.com/snbu2014

Sistema que é REFERÊNCIA

Orientação é a palavra que sintetiza o Serviço de Referência do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Em muitas unidades, esse serviço vai além, buscando uma postura de antecipação e aproximação com o usuário.

Thaís Leocádio

Toda atividade de atendimento, orientação ou treinamento é serviço de referência, seja presencial ou *on-line*. As 25 unidades do Sistema de Bibliotecas da UFMG possuem um setor de referência que busca proporcionar ao usuário um melhor aproveitamento dos serviços oferecidos, além de sanar dúvidas.

Algumas bibliotecas, como a da Fale e a Central, oferecem palestras aos calouros no início do ano letivo. “Isso ‘desafoga’ o serviço na referência, porque o aluno já começa a utilizar o espaço da biblioteca tendo noção geral do funcionamento”, explica Rolma Rocha, bibliotecária da Biblioteca da Faculdade de Letras (Fale). Nas palestras, os alunos recebem diversos materiais informativos. “O Guia do Usuário, o Boletim Conexão Biblioteca, os *sites*, redes sociais e *blogs* são suportes na referência”, esclarece Cleide Vieira, bibliotecária-chefe da Biblioteca Central.

“A referência realiza também a confecção de fichas catalográficas e auxilia na normalização de trabalhos acadêmicos”, pontua Iris da Silva, bibliotecária-chefe da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTO). Nessa unidade, o serviço de normalização se destaca porque a Biblioteca oferece aulas sobre esse assunto às turmas dos três últimos períodos do curso de Educação Física.

A Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas (Icex), por sua vez, possui um boletim próprio, idealizado pela estudante de Biblioteconomia Camila Silva. “Divulgamos novas aquisições, dissertações, teses e monografias defendidas nos três departamentos (Ciência da Computação, Matemática e Estatística), eventos...”, conta Irénquer Cruz, bibliotecária da Biblioteca do Icex.

Na Biblioteca do Campus Saúde, os bibliotecários montam estratégias de pesquisa, com tudo o que há disponível sobre o assunto de interesse do usuário. “Não só nas bases de dados das áreas médicas, mas também nas do Portal Capes, de forma multidisciplinar. Cada usuário tem um objetivo. Atendemos com horário agendado para oferecer toda a atenção necessária”, acrescenta a bibliotecária Mariza Cristina Torres Talim.

Já a Biblioteca do Departamento de Física possui uma interação com o usuário ainda mais próxima. “Por termos um público menor, conhecemos a cultura do ambiente, o que nos permite agir de forma mais informal”, afirma Shirley Maciel da Silva, bibliotecária-chefe da Unidade. “Temos as listas de discussão do Departamento, *mailings* específicos para aposentados, estudantes, professores, o que facilita a interação. A Biblioteca trabalha de uma maneira proativa, buscando se antecipar”, acrescenta Shirley.

Referência *on-line*:

- No *site* da Biblioteca da Escola de Arquitetura está disponível um suporte *on-line*. Algumas bibliotecas também possuem redes sociais para atendimento virtual.
- O *site* da Biblioteca Universitária (www.bu.ufmg.br) disponibiliza vídeos tutoriais, versões *on-line* do Boletim e do Guia do Sistema de Bibliotecas, entre outros materiais informativos.

Expediente

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais – Biblioteca Universitária – Diretor: Wellington Marçal de Carvalho – Vice-Diretora: Anália Gandini Pontelo – Editora: Carla Pedrosa (Reg. Prof. 0015822MG) – Bolsistas: Anna Luisa Cunha, Bárbara Peret e Thaís Leocádio – Projeto Gráfico e Diagramação: Anna Luisa Cunha – Impressão: Imprensa Universitária – Tiragem: 2.500 exemplares – Circulação bimestral – Endereço: Biblioteca Universitária – Assessoria de Comunicação Social: Av. Antônio Carlos, 6.627 / sala 206 – 2º andar, campus Pampulha, CEP 31.270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Telefone: (31) 3409-5521 – Internet: www.bu.ufmg.br e comunicacao@bu.ufmg.br. É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

Conexão
Biblioteca

IMPRESSO